



Bloco de Esquerda

Instituição e
Agenda
26/02/2019

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Divisão de Apoio às Comissões	
CAM	
Nº Único	626001
Entrada/Sessão nº	92
Data	25/02/2019

Exmo. Senhor Presidente da 7ª Comissão Parlamentar

da Assembleia da República

Requerimento

Foi aprovada em
Majoridade
06/03/2019

Em resposta a uma pergunta do Grupo Parlamentar (GP) do Bloco de Esquerda, o governo considerou como apenas “hipotética” a morte de aves em consequência de colheita mecanizada noturna de azeitona, em olivais intensivos e super intensivos, no Alentejo.

De facto, a este GP havia chegado a informação de que na colheita noturna de azeitona, as aves, surpreendidas a dormir e ofuscadas pelos projetores, não conseguiriam fugir e estariam a ser sugadas pelas máquinas da apanha e em grande número.

Afinal, soubemos agora, pela comunicação social, que a partir da fiscalização de 25 descargas de azeitona colhida em apenas 75 hectares da zona de Avis, o próprio ICNF terá registado 480 aves mortas.

Se considerarmos que esse índice de mortandade é idêntico em todos os 15 mil hectares de olival intensivo e super intensivo, já foram ou poderão vir a ser atingidas 96 mil aves. Número impressionante que de nenhuma forma permite considerar “hipotéticas” as circunstâncias que suscitaram a pergunta do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda.

Ainda assim, para o presidente do ICNF estes números continuam a não ser “estatisticamente relevantes”.

Ao GP do Bloco de Esquerda, o governo adianta ainda que a “colheita mecanizada noturna não é uma prática usual em Portugal”, podendo apenas ocorrer “excepcionalmente”. Mas que o governo já estará a “proceder à avaliação da situação”.

Impõe-se, portanto, um esclarecimento cabal sobre o que de facto sabe o ICNF acerca da mortandade de aves provocada pela apanha noturna de azeitona e o que, de concreto, está a fazer para garantir a aplicação da Diretiva relativa à conservação de aves selvagens 2009/147/CE do Parlamento Europeu e do Conselho.

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem requerer uma audição do Sr. Presidente do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, na 7ª Comissão – CAM da Assembleia da República.

Palácio de S. Bento, 25 de fevereiro de 2019

Os deputados

Carlos Matias

Pedro Soares